

## Tratamento

A Esporotricose tem cura! São usados antifúngicos específicos, com associação de antibióticos quando necessário. É uma terapia longa, que deve ser acompanhada pelo seu Médico Veterinário de confiança.

## Prevenção e Controle

- Evitar que gatos tenham acesso às ruas e à terra.
- Levar o animal para ser submetido à castração.
- Lidar com o solo sempre usando luvas.
- Usar luvas protetoras ao tratar de gatos doentes para se prevenir da infecção.
- Manter o felino acometido em um ambiente separado durante o tratamento para evitar o contágio de outros gatos.

Jamais abandone seu gato doente, pois a doença pode ser fatal, e causará enorme sofrimento antes da morte. Além disso, os animais doentes podem contaminar outros gatos e pessoas.

U F *m* G

Graduandos em Medicina Veterinária:

Antônio Vieira da Silva Neto

Bárbara Godoy Morais

Daniela Nunes Eulálio de Souza

Fernanda Gigli Valente Sant'Anna

Lucas Chagas Junqueira

Marina Moller Nogueira

Saulo Queiroga Lopes

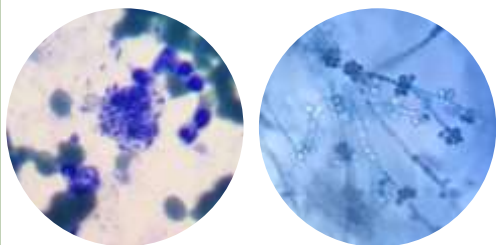
ESPOROTRICOSE



A Esporotricose é uma zoonose, ou seja, é transmissível de animais para homens e vice versa. É uma doença de grande importância nas medicina humana e veterinária. Ela acomete animais de companhia, como os cães e, principalmente, os gatos.

Ela é causada por um fungo, o *Sporothrix* spp., que vive mundialmente no solo e nas plantas.

À esquerda, o fungo na forma de levedura, que é a forma encontrada em lesões. A direita, a forma filamentosa, quando em placas armazenadas a 25°.



Fonte: Marina Moller

## Transmissão

Para contaminar, o fungo precisa de uma porta de entrada: um trauma ou lesão prévia.

### Os gatos:

Podem se infectar afiando unhas em árvores ou andando na terra, com penetração do agente nas lesões.

Uma outra forma de contágio ocorre em brigas, através de arranhadura ou mordedura, de animais com lesões de Esporotricose, ou que possam conter o fungo nas unhas.

### O homem:

Era conhecida como doença do jardineiro, já que estes profissionais eram os mais acometidos por lidarem diretamente com o solo, que pode conter o agente.

A mordida ou arranhão de gatos contaminados ou com o fungo nas unhas também pode ocorrer.

## Sinais Clínicos

Lesões em gatos ocorrem principalmente na cabeça, patas e cauda.

Há um aumento de volume na região, com aparecimento de uma ferida ulcerada que não cicatriza.

Pode evoluir para acometimento em todo o corpo!

Ao suspeitar da doença, é muito importante levar o gato ao veterinário, para que ele faça os exames complementares necessários para diagnosticar a doença e iniciar o tratamento.

Gato Wolverine, antes e durante o tratamento para Esporotricose.



Fonte: Marina Moller